



RELATÓRIO DE GESTÃO 2002

Relatório de Gestão

Exercício - 2002

I - INTRODUÇÃO

A elaboração deste Relatório está referenciada no artigo 19 da Instrução Normativa nº. 2, de 20 de dezembro de 2000, da Secretaria Federal de Controle Interno, bem como na Instrução Normativa nº.12, de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União.

Em síntese, encontra-se dividido em 03 (três) partes:

PARTE I - INDICADORES ACADÊMICOS

PARTE II- INDICADORES DE GESTÃO

PARTE II - AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

II – A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Universidade de Minas Gerais foi criada em 1927 (Lei Estadual nº 956, de 07.09.1927), incorporando escolas e faculdades isoladas existentes em Belo Horizonte na época. Foi federalizada em 1949 (Lei Federal nº 971, de 16.12.1949) e, em 1965, por determinação do Governo Federal, passou a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais.

A UFMG conta com 20 unidades acadêmicas de ensino superior, nas quais funcionam 93 departamentos que ministram 56 cursos de graduação, 51 cursos de especialização e 28 programas de residência médica, 57 mestrados e 44 doutorados, além de 350 cursos de extensão. Em todas essas atividades atuam 2.473 professores, dos quais 1.493 são doutores. A UFMG manteve, em 2002, 20.692 alunos regularmente matriculados na graduação e 10.119 na pós-graduação, além de 18.000 alunos vinculados a cursos de extensão. No concurso vestibular 2003, foram oferecidas 4.422 vagas.

Estrutura Gerencial: Equipe do Reitorado em 2002

Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola

Vice-Reitor: Marcos Borato Viana

Chefe de Gabinete: Mauro Mendes Braga

Pró-Reitor de Administração: Luiz Felipe Vieira Calvo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Ronaldo Tadêu Pena

Pró-Reitor de Extensão: Edison José Corrêa

Pró-Reitora de Graduação: Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin

Pró-Reitor de Pesquisa: José Aurélio Garcia Bérgmann

Pró-Reitora de Pós-Graduação: Maria Suelli de Oliveira Pires

Pró-Reitor de Recursos Humanos: Maria José Gazzí Salum

Assessor Especial para Relações Institucionais: Ricardo Valério Fenati

Diretora de Cooperação Internacional: Sandra Regina Goulart Almeida

Diretora de Cooperação Institucional: Maria Cecília Diniz Nogueira

Diretor de Tecnologia da Informação: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Assessor de Educação à Distância: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Diretora de Divulgação e Comunicação Social: Maria Ceres P. Spinola Castro

Procurador Geral: Carlos Vitor Dellamonica

INDICADORES ACADÊMICOS

Avaliação dos cursos de Graduação pelo MEC

Resultado do desempenho dos cursos de graduação da UFMG no Exame Nacional de Cursos ("Provão") e nas Avaliações de Condições de Oferta feitas pelo MEC:

Cursos	Ano	Conceito ENC	Avaliação de Condições de Oferta do MEC		
			Corpo Docente	Organização Didático-Pedagógica	Instalação (Infra-estrutura)
ADMINISTRAÇÃO	1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002	A A SC A A A A	CMB	CB	CB
DIREITO	1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002	A A SC A A A A	CMB	CMB	CMB
ENGENHARIA CIVIL	1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002	A A SC B B A A	CMB	CMB	CMB
ENGENHARIA QUÍMICA	1997 1998 1999 2000 2001 2002	A SC B B B A	CB	CB	CMB
EFERMAGEM	2002	A			
FARMÁCIA	2002	A			
MEDICINA VETERINÁRIA	1997 1998 1999 2000 2001 2002	B SC A A A A	CMB	CMB	CMB

ODONTOLOGIA	1997 1998 1999 2000 2001 2002	A SC A B A B	CMB	CMB	CMB
COMUNICAÇÃO SOCIAL Jornalismo *	1998 1999 2000 2001 2002	SC A A E E	CB	CI	CI
ENGENHARIA ELÉTRICA	1998 1999 2000 2001 2002	SC B A A A	CMB	CMB	CMB
LETRAS Diurno/Noturno	1998 1999 2000 2001 2002	SC A A A A	CMB	CB	CMB
MATEMÁTICA Bacharelado	1998 1999 2000 2001 2002	SC A A A A	CMB	CMB	CMB
MATEMÁTICA Licenciatura	1998 1999 2000 2001 2002	SC A A A A	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1999 2000 2001 2002	A A A A	CMB	CMB	CMB
ENGENHARIA MECÂNICA	1999 2000 2001 2002	B B B A	CB	CMB	CB
MEDICINA	1999 2000 2001 2002	A B B C	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Bacharelado	2000 2001	A A	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Licenciatura/Diurno	2000 2001	A A	CMB	CMB	CMB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Licenciatura/Noturno	2000 2001 2002	A A A	CMB	CMB	CB

FÍSICA Bacharelado	2000 2001 2002	A A A	CMB	CB	CB
FÍSICA Licenciatura	2000 2001 2002	A A A	CB	CB	CR
PEDAGOGIA	2002	A			
PSICOLOGIA	2000 2001 2002	A A A	CB	CR	CR
QUÍMICA Bacharelado	2000 2001 2002	A A A	CB	CMB	CMB
QUÍMICA Licenciatura/Diurno	2000 2001 2002	A A A	CB	CMB	CMB
QUÍMICA Licenciatura/Noturno	2000 2001 2002	A A A	CR	CB	CB

INDICADORES DE EFICÁCIA

□

□

Utilização e racionalização do espaço

Área construída (m2) (*)	2.396.730
Total de usuários(**)	37.932
M2/usuário	63,18

(*) Foram considerados os prédios, ruas, avenidas, pontes, jardins, piscinas, quadras esportivas, galpões, áreas de lazer, etc.

(**) somatório de alunos (Graduação, Pós Graduação e Residência médica), funcionários e docentes ativos da instituição.

□

□

Acesso do aluno a material bibliográfico

Acervo	985.462
Alunos(*)	25.687
Acervo/aluno	38,36

(*) total de alunos matriculadas na Graduação, Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado) e Residência médica.

Acesso do aluno aos recursos computacionais

Recursos computacionais(*)	5.880
Alunos(**)	25.687
Aluno/microcomputador	4,37

(*) Em 2.002: total de micros voltados para o uso acadêmico

(**) total de alunos matriculados na Graduação, Pós Graduação (especialização, mestrado e doutorado) e Residência médica.

Recursos computacionais voltados para atividade meio

Recursos computacionais(*)	2.760
Func. Técnicos-Administrativos(**)	4.894
Tec.Adm/Microcomputador	1,77

(*) Em 2.002: total de micros voltados para as atividades administrativas

(**) Em 2.002: total de funcionários técnicos-administrativos ativos

INDICADORES DE QUALIDADE

Total de docentes afastados para qualificação(*)

Total de docentes ativos	2.473
Total de docentes afastados para qualificação	160
Percentagem de docentes afastados para qualificação	6,47%

(*) entende-se como afastados para qualificação os servidores afastados para cursos formais de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado)

Técnicos-administrativos com Pós-Graduação completa

Total de técnicos-administrativos ativos (*)	4.129
Total de técnicos-administrativos com graduação completa	1.403
Percentagem de técnicos-administrativos com pós-graduação	33,98%

(*) Foram considerados os funcionários técnicos-administrativos do quadro permanente.

Hospital das Clínicas

Indicadores
1º semestre/2002

Unidade	Taxa Ocupação	Média Permanência	Taxa Infecção Hospitalar	Leitos	Médicos	Enfermeiros	Docentes	Internações
Clínica Médica			1,8	63	47	8	94	108
Clínica Cirúrgica			8,8	98	162	13	112	460
Clínica Pediátrica			0,1	55	43	9	70	170
Clínica Ginecológica			5,1	8	6	4	14	38
Clínica Obstétrica			0,4	40	27	9	14	277
UTI Adulto			33,3	8	10	7	0	40
UTI Pediátrica			25,8	10	30	8	0	26
UTI Neo natal			67,3	31	30	10	5	72

Ambulatório	Média mensal
Outros Procedimentos	9.442

Informações complementares	Média mensal
Radiologia (exames)	6.383
Laboratório (exames)	82.535
Lavanderia (Kg de roupa lavada)	89.505
Nutrição (refeições fornecidas)	140.472

Hospital das Clínicas

Indicadores
2º semestre/2002

Unidade	Taxa Ocupação	Média Permanência	Taxa Infecção Hospitalar	Leitos	Médicos	Enfermeiros	Docentes	Internações
Clínica Médica	93,8	14,7				10		675
Clínica Cirúrgica	80,2	4,8	12,2			13		3.276
Clínica Pediátrica	78,7	8,4				10		1.134
Clínica Ginecológica	67	4,3	8,61			4		383
Clínica Obstétrica	73,2	2,7	0,98			9		1.928
UTI Adulto	88	5,3	17,47			7		43
UTI Pediátrica	100	10,3	34,38			8		92
UTI Neo natal	97,6	13,4	38,78			10		271

Informações complementares	Média mensal
Radiologia (exames)	5.871
Laboratório (exames)	73.642
Lavanderia (Kg de roupa lavada)	69.739
Nutrição (refeições fornecidas)	142.860

Recursos Humanos

Visão Institucional

Política de recursos humanos estreitamente associada às metas institucionais: planos de carreira e remuneração atraentes e com a progressão baseada no desempenho e na capacitação; instrumentos de avaliação eficazes; mecanismos de remuneração diferenciada; programa permanente de capacitação; quadro funcional adequadamente dimensionado, profissional e com alta motivação; boas condições de trabalho; serviço eficiente e eficaz, com alta qualidade no atendimento ao cliente.

RECURSOS HUMANOS

Meta I- Elaboração de um Projeto de uma política clara e objetiva de recursos humanos na UFMG

Resultados Alcançados: Elaboração do Programa de Desenvolvimento Integrado – PROGRID (material em anexo)

Meta II- Projeto de Reestruturação do SAST

Melhorar o nível de atendimento ao cumprimento das exigências legais de saúde ocupacional e segurança no trabalho e instituir o SAST como agente promotor da saúde do servidor UFMG.

Resultados Alcançados:

- a) Diminuição das pendências em relação aos processos de insalubridade, periculosidade e raios-X;
- b) Instituição de um grupo de trabalho para desenvolver um projeto de reestruturação do SAST;
- c) Realização de um seminário sobre Sistemas de Atenção à Saúde do Trabalhador, com a apresentação das seguintes empresas/instituições: USIMINAS, IPSEMG, BIOCOR; Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- d) Entrega do relatório preliminar do grupo de trabalho do SAST em dezembro de 2002.

Meta III- Reestruturação do Programa de Profissionalização de Menores da Cruz Vermelha

Melhorar o processo de admissão, monitoramento e preparação dos menores da Cruz Vermelha que atuam como bolsistas na Instituição, incrementando as possibilidades de atuação da UFMG no processo de inserção social de famílias carentes.

Resultados Alcançados: Elaboração do Projeto PORTA: Projeto de Orientação ao Menor Trabalhador (material em anexo)

Meta IV - Projeto DAP

Desenvolver estudos e ações de reestruturação administrativa e aperfeiçoamento de gestão, visando contribuir para melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Departamento de Administração de Pessoal.

Resultados alcançados:

- a) Foram realizadas diversas reuniões e dois seminários, um interno, visando a melhoria do clima organizacional, e um externo de treinamento das chefias de Sessão de Pessoal nas novas legislações.
- b) Foram continuadas as ações iniciadas em 2001 de:
 - Planejamento: Identificação dos macro processos e desdobramentos dos mesmos;
 - Análise, aperfeiçoamento e redesenho dos processos: foi priorizado o processo de Afastamento para Estudo no Exterior, e executadas as seguintes ações: levantamento e pesquisa da legislação; estudo e análise da legislação; elaboração na norma de Afastamento para Estudo no Exterior, alterando o modelo atual; levantamento dos servidores afastados do país, em 30/04/2000; estudo e análise da tramitação de processos, por Unidade, dessa clientela; levantamento do tempo gasto na tramitação de cada processo a partir do requerimento do servidor até o seu arquivamento; elaboração do fluxo atual e do proposto; elaboração do formulário proposto;.
 - Atualização dos produtos/processos: Elaboração do esboço da proposta de reformulação dos manuais do Departamento, visando disponibilizá-los na internet.

Meta V - Projeto Organização do Arquivo de Pessoal do Departamento de Administração de Pessoal

O Arquivo de Pessoal do Departamento de Administração de Pessoal foi escolhido como piloto para a implementação da Política de Arquivos da Universidade, desenvolvido pela Escola de Ciência da Informação, devido à sua importância e tamanho. O projeto tem como principal objetivo a implementação de uma política de gestão dos dossiês dos servidores da Universidade.

Resultados alcançados:

- a) Desinfestação, higienização e organização dos documentos referentes aos contratados para a construção civil (antiga Seção de Pessoal de Obras)
- b) Projeto e confecção de novos modelos de pastas funcionais.

Meta VI - Reestruturação do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

Objetiva o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão de pessoas no âmbito da UFMG, através da adoção de um modelo mais participativo de gerenciamento, com a implementação de Grupos de Trabalho e realização de reuniões periódicas de avaliação.

Resultados alcançados

- a) Redução dos custos e do nível de conflito da equipe técnica: a dispensa, a pedido, da consultora contratada para coordenar o processo de reestruturação do DRH mostrou-se medida importante para aprimorar o potencial do próprio grupo de técnicos do setor;
- b) Prosseguimento de estratégias adotadas até o momento, como o desenvolvimento de programas para a melhoria do clima interno e relacionamento interpessoal de equipes do DRH, através de reuniões e dinâmicas de grupo;
- c) Aprimoramento dos procedimentos de remoção e movimentação de pessoal, com a adoção de formulários específicos para tais procedimentos e implementação de práticas de avaliação junto aos trabalhadores e gestores envolvidos em tais procedimentos.

Meta VII - Projeto Tecnologia de Informação na Prorh

Buscando otimizar os recursos já despendidos anteriormente, vem sendo dada ênfase ao desenvolvimento de ferramentas que possibilitem a intensificação no uso da tecnologia de informação como equipamentos para o desenvolvimento de seus processos de trabalho.

Resultados alcançados:

- a) Implantação e aperfeiçoamento dos Sistemas INA e OPUS, destinados ao cadastro atualizado da produção docente, em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação;
- b) Redefinição da equipe técnica designada para implementar o Corpore, sistema computadorizado de gestão de pessoas adquirido em 2001 da RM Sistemas;
- c) Reelaboração da home page da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, visando uma maior agilidade das informações na interface PRORH/Servidores (redefinição de layout e da arquitetura da informação do *site*).

Meta VIII- Projeto de Dimensionamento da Força de Trabalho na UFMG

O projeto prevê um levantamento completo do perfil dos servidores técnico-administrativos e docentes da UFMG

Resultados Alcançados:

- a) Definição de critérios para alocação de pessoal técnico-administrativo nas Unidades Acadêmicas;
- b) Identificação e análise da alocação dos 291 bolsistas de trabalho da Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP);
- c) Aprimoramento dos parâmetros construídos, através da construção de planilhas específicas (estudos-piloto);
- d) Economia de recursos, com a opção de não contratação de empresa externa para realizar o trabalho de elaboração do dimensionamento e aproveitamento do pessoal interno, com aumento da motivação e do reconhecimento.

Meta IX- Treinamento

A política de treinamento foi vinculada à perspectiva estratégica, de modo a viabilizar a construção de uma política integrada de recursos humanos na UFMG. Ao mesmo tempo, buscou-se garantir solução de continuidade para os programas já previstos, considerando a excepcionalidade do calendário acadêmico de 2002, afetado pela paralisação de servidores em 2001.

Resultados Obtidos:

- a) Manutenção da oferta de formação prevista, no âmbito dos cursos já planejados, com implementação de 55 cursos e 2083 servidores atendidos;
- b) Aperfeiçoamento da visão de qualificação profissional, com oferta de novos cursos, voltados para a demanda específica de alguns setores de trabalho, a saber:
 - Treinamento de 58 secretárias de departamentos acadêmicos no sistema INA/OPUS, em parceria com o Laboratório de Computação Científica (LCC) e Centro de Computação (CECOM), em 3 módulos.
 - Treinamento de 60 secretárias de colegiados de pós-graduação, em 3 turmas.
 - Treinamento de 106 funcionários recém-admitidos no Hospital das Clínicas, com o curso "Estrutura e funcionamento da UFMG"

Meta X- Desenvolvimento

As diversas práticas de desenvolvimento de pessoal já instaladas e consolidadas no âmbito da UFMG, particularmente para o pessoal técnico-administrativo, vem sendo objeto de estudos avaliativos de modo a oferecer melhor compreensão sobre sua eficácia e eficiência na organização.

Resultados Obtidos:

- a) Avaliação do Programa de Bolsas Pré-Vestibular, com o aumento do número de bolsas (de 80 para 100), no valor (de R\$600,00 para R\$750,00) e na metodologia de reembolso (com prazos mais rígidos). Como o Programa 2002 ainda está em fase de avaliação, não é possível no momento apresentar conclusão comparativa.

Ano	Bolsas ofertadas	Bolsas ocupadas	Desistência	(A)	(B)
2002	100	99	01	Não avaliado	Não avaliado
2001	80	78	02	51	31

(A) = prestaram vestibular na UFMG

(B) = prestaram vestibular em outras instituições de ensino superior

- b) Avaliação da inserção de servidores como alunos de disciplinas isoladas na UFMG. A investigação desse item ficou prejudicada pela carência de registros sobre a demanda e o real aproveitamento dos servidores que utilizam esse programa. Até o momento, somente foi possível começar a identificar a dimensão quantitativa dessa iniciativa institucional.

Ano	Semestre	Disciplinas Pós-Graduação	Disciplinas Graduação
2001	1 ^o	91	Não avaliado
2001	2 ^o	76	35
2002	1 ^o	Não avaliado	32

- c) Avaliação da participação de servidores em Cursos de Especialização abertos promovidos na UFMG, sendo verificado que menos de 10% de tais cursos oferecem regularmente bolsas para servidores. Nesse sentido, esforço conjunto da ProRH e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação vem tentando orientar os Colegiados de tais cursos a se adequarem à legislação.
- d) Acompanhamento do Projeto de Educação de Jovens e Adultos (PEJA), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, visando maior integração e racionalização de recursos disponibilizados.

Ano	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas/ UFMG	Vagas ocupadas/ externas	Total desistência	Total desistência/ UFMG
2002	138	46	92	Não avaliado	Não avaliado
2001	110	60	50	34	18

Meta XI- Qualidade de vida

A aproximação com parcerias internas e externas à UFMG no sentido de melhorar as condições e as relações de trabalho implicaram em ações efetivas de orientação e prevenção da saúde e da importância da qualidade de vida no trabalho (capacitação para a vida).

Resultados Obtidos:

- a) Participação na campanha de prevenção contra gripe para servidores da ativa e aposentados, realizada em parceria com a Caixa de Assistência dos Servidores da Universidade (CASU) e com a Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC);
- b) Participação na campanha de prevenção do câncer de mama, promovida em parceria com a CASU e pela CAC;
- c) Participação na organização e viabilização do Domingo no Campus, evento comemorativo dos 75 anos da UFMG, direcionado para servidores da UFMG e seus familiares.

INFRA- ESTRUTURA

Visão Institucional

Investir na consolidação dos **campi** e de uma infra-estrutura moderna e adequada, incentivando a cultura de preservação e valorização ambiental, bem como a manutenção permanente do patrimônio da Instituição.

INFRAESTRUTURA:

Meta 1 : Consolidar os *campi*, garantindo a sua funcionalidade e a qualidade de vida nesses espaços.

Ações Planejadas:

- Dar início à construção do prédio novo da Faculdade de Farmácia, ampliação e reformas do Departamento de Química e Faculdade de Educação.
- Elaborar projetos executivos da ampliação do Instituto de Geociências e Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
- Implementar ações para alienação dos demais imóveis com vistas à captação dos recursos.

Resultados Alcançados:

- As obras para ampliação e reforma do Departamento de Química, Faculdade de Educação e para o prédio novo da Faculdade de Farmácia estão em fase avançada e a entrega das mesmas está prevista para dezembro de 2003 e fevereiro de 2004, respectivamente. Os recursos foram obtidos com a alienação dos lotes da quadra 9A por meio da Concorrência Pública nº 003/2001, contrato de compra e venda assinado a 09 de agosto de 2001 e cuja entrada dos recursos no valor de R\$9.265.110,00 se deu em 27 de maio de 2002.
- Os projetos executivos das obras da Geociências e Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional foram concluídos.
- Foi preparada a Concorrência Pública para alienação dos lotes 19, 26 e 27 da quadra 32 com abertura marcada para 27 de janeiro de 2003 o que resultou na alienação exitosa dos referidos lotes por R\$1.420.000,00. Quanto à alienação dos imóveis da Escola de Engenharia, Farmácia, Odontologia e Ciências Econômicas, além do Coleginho da FAFICH, dois andares do Edifício Acaiaca e dois lotes localizados na Rua Josafá Belo, a assinatura do contrato de compromisso de compra e venda está marcada para 21 de março de 2003. Estes recursos permitirão a construção dos novos prédios que abrigarão a Escola de Engenharia e a Faculdade de Ciências Econômicas.

Meta 2: Elaborar estudos para a consolidação do Parque Tecnológico em Belo Horizonte

Ações Planejadas:

- Aprofundar a discussão de forma de gestão, modelo institucional e forma de sessão do terreno.
- Reunir com certa urgência os parceiros estratégicos para a Universidade oficializar o interesse de sediar o parque no "triângulo das bermudas" e definir as atribuições iniciais de cada um.
- Organizar uma visita a parques brasileiros, se possível em fevereiro.
- Convidar representantes de associações nacionais e internacionais para discutir a proposta do parque de BH à luz de outras experiências.
- Consolidar o documento a ser encaminhado ao Conselho Universitário, que deve incluir um plano de ações com cronograma.

Resultados Alcançados:

- Proposta aprovada pelo Conselho Universitário.
- Proposta submetida à FINEP atendendo Edital do Fundo Verde Amarelo.
- Aprovada a proposta e auferido recurso no valor de R\$ 1.500.000,00 para elaboração do Projeto Executivo.
- Projeto executivo em andamento com previsão de término em dezembro/2003.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Visão Institucional

Formação profissional fundamentada em um ensino de graduação de qualidade, no qual se integram uma base teórico-metodológica sólida, vivência prática, visão crítica e comportamento ético, de maneira a garantir ao formando o pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, é imprescindível a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

ENSINO DE GRADUAÇÃO:

Meta 1: Flexibilização Curricular Horizontal: Implementação ou apresentação de projetos em todos os cursos de graduação desta Universidade

Flexibilização Curricular Vertical: fomentar o processo de estudo e discussão entre os colegiados de cursos, que ainda não se flexibilizaram verticalmente.

Encontra-se implantado o Projeto de Flexibilização Curricular dos cursos de graduação da UFMG, que se fundamenta nas seguintes premissas:

- Aproveitamento de outras atividades acadêmicas ou participação dos alunos em eventos técnicos e científicos, além das disciplinas oferecidas, para integralização do curso;
- Curso passa a ser definido como um percurso, oferecendo alternativas de trajetórias;
- Aluno tem liberdade para definir seu próprio percurso, com orientação acadêmica;
- Propiciar formação específica compatível com uma formação complementar em áreas diversas.

O projeto compreende dois níveis de flexibilização curricular: Flexibilização Horizontal e Flexibilização Vertical. A primeira visa ao aproveitamento de várias atividades acadêmicas que passam a gerar créditos para fim de integralização. A segunda é entendida como a possibilidade de organização do saber ao longo dos semestres de modo que a estrutura do curso compreenda um núcleo específico, uma formação complementar e uma formação livre.

Resultados Alcançados:

Ao final do ano de 2002, dos 56 cursos oferecidos pela UFMG, 28 já implementaram modificações nos seus currículos de modo a permitir que seus alunos obtenham créditos em atividades acadêmicas diversas de disciplinas, tais como: iniciação à pesquisa, projetos de extensão, iniciação à docência, participação em eventos, etc. Os cursos que se encontram com a Flexibilização Horizontal implementada são:

Arquitetura, Ciências Atuariais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Estatística, Farmácia, Filosofia, Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Música, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Turismo.

Quanto à Flexibilização Vertical os seguintes cursos apresentaram novos currículos: Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica,

Engenharia Metalúrgica, Estatística, Filosofia, Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Letras, Matemática Computacional, Pedagogia, Música e Turismo.

O grau de flexibilidade é variável entre os currículos, mas alguns deles se destacam pela expressiva inovação; são eles: Comunicação Social, Letras e Música.

Meta 2 : Apresentação, discussão e implementação das novas Normas Acadêmicas.

O avanço conceitual e metodológico dos cursos de graduação a partir da adoção dos princípios de flexibilidade curricular, não estão traduzidos nas Normas Gerais da Graduação que foi implantada na década 90.

Torna-se, portanto, imprescindível a adequação das mesmas à realidade criada pela flexibilização dos cursos de graduação.

Meta 3: Desenvolvimento do processo de avaliação

O processo de avaliação em curso na UFMG prevê as etapas: Diagnóstico e Sensibilização da Comunidade, Avaliação Interna, Avaliação Externa, Organização, Análise dos Dados e Divulgação dos Resultados, Visita aos Cursos Avaliados e Monitoramento dos Cursos.

Em 2002, foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- I. Avaliação Interna;
- II. Organização e Análise dos Dados;
- III. Divulgação dos Resultados.

Avaliação Interna

A etapa da avaliação interna consiste na aplicação, semestral, dos questionários de "Avaliação de disciplinas/Atividade - Questionário do Aluno", reformulado em 2001 e implementado em 2002 e do "Questionário de Avaliação do curso pelo Formando". Com o número de registro na UFMG e da senha acadêmica, o aluno acessa o site <http://www.ufmg.br/prograd/> - Avaliação das disciplinas , Professores e Cursos e segue os procedimentos indicados.

Os questionários ficam disponíveis na Internet durante o prazo determinado no calendário escolar. Cabe ao Colegiado de Curso a responsabilidade de fazer a divulgação junto ao corpo discente.

O Dossiê da UFMG - "A graduação na UFMG: Indicadores de Desempenho" foi publicado e divulgado no final de 2002.

O Dossiê contém:

Informações sobre Graduação

- Apresentação
- Membros da Pró-Reitoria de Graduação
- Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação da UFMG
- Relação dos Cursos de Graduação

Dados Estatísticos dos Cursos de Graduação

- Número de Vagas e Relação Candidato/Vaga no concurso Vestibular de 1994 a 2001
- Formas de Ingresso em Cursos de Graduação da UFMG de 1997 a 2000
- Forma de Ingresso em Cursos de Graduação da UFMG – Continuidade de Estudos de 1997 a 2000
- População Universitária dos Cursos de Graduação da UFMG de 1997 a 2000
- Evasão nos Cursos de Graduação da UFMG de 1990 a 2001

Avaliação dos Cursos de Graduação

Avaliação Interna

- Avaliação de Disciplinas pelo Aluno
- Avaliação do Curso pelo Formando
- Avaliação Externa dos Cursos de Graduação

Avaliação Externa pelo MEC de 1996 a 2000

- Exame Nacional de Curso
- Avaliação das Condições de Oferta

Corpo Docente por Área/Unidade de 1996 a 1999

Organização e Análise dos Dados

Os resultados dos "Questionários de Avaliação do Curso pelo Formando" são processados pelo CECOM, tabulados pelo Setor de Avaliação e encaminhados pela CPA ao Colegiado para análise e apreciação. Os resultados da avaliação de disciplinas pelo aluno estão disponíveis na Home Page da UFMG - www.ufmg.br/prograd, e em CD.

Divulgação dos Resultados

A análise da avaliação dos resultados dos questionários "Avaliação de Disciplina/Atividade - Questionário do Aluno" e "Questionário de Avaliação do Curso pelo Formando" fica sob a responsabilidade do Colegiado de Curso.

ATIVIDADES DIVERSAS

Publicações

- Publicações no Caderno de Avaliação 5, de artigos, trabalho e/ou pesquisa cujos temas estejam relacionados à avaliação.

Meta 4: Criação de novos Cursos de Graduação.

Em consonância com seus objetivos sociais e como resposta à crescente demanda pelo ensino superior, a Universidade Federal de Minas Gerais passou a contar, em 2002, com 56 cursos de graduação. Encontram-se em processo de análise na PROGRAD as propostas de criação, em 2003, dos cursos de:

- *Nutrição*
- *Conservação – Restauração de Bens Culturais Móveis*
- *Engenharia de Materiais*
- *Ciências dos Materiais*
- *Cinema*
- *Museologia*
- *Nova Habilitação no Curso de Música: Musicoterapia*

Constitui prioridade institucional a ampliação de acesso à Universidade, através do aumento de vagas e da abertura de cursos noturnos. Entre os cursos com grande probabilidade de oferta já no vestibular de 2004 está o Curso de Direito.

Meta 5: Implementar Programas para melhoria da qualidade do ensino com apoio financeiro relacionado à avaliação dos cursos

A Pró-Reitoria de Graduação manteve, em 2.002 programas envolvendo apoio financeiro aos cursos, mediante Edital para apresentação de projetos, objetivando induzir mudanças qualitativas nas atividades do ensino de graduação, apoiar um amplo e consistente processo de renovação e inovação das práticas e metodologias de ensino da graduação com a perspectiva de atualizá-lo e aperfeiçoá-lo.

No ano de 2002, a distribuição de recursos oriundos dos projetos levou em consideração os processos avaliativos aos quais os cursos de graduação da UFMG foram submetidos. Foram distribuídos os seguintes recursos:

Projeto Apoio IFES - MEC - SESu - Conv. 460160.

Objetivo: Recuperação da Infra-estrutura do Ensino de Graduação

PROJETOS	unidade	total
Laboratório de Comunicação	FAFICH	62.382,00
Melhoria da Infra-Estrutura do Centro de Apoio ao Deficiente Visual - UFMG	FAFICH	48.178,00
Projeto Fonoaudiologia	MEDICINA	84.862,80
Morfologia	ICB	242.750,00
Projeto Institucional de Modernização da Gestão Universitária	CECOM	132.139,00
TOTAL		570.311,80

Repasse de Material de Consumo aos Colegiados de Curso.

Objetivo: Auxílio na aquisição de itens necessários à aquisição de material de consumo para as **atividades didáticas dos cursos de graduação**

Arquitetura e Urbanismo	5.452,37
Artes Cênicas	4.117,37
Belas Artes	3.705,64
Biblioteconomia Diurno	3.419,88
Biblioteconomia Noturno	3.419,88
Educação Física	3.308,52
Fisioterapia	3.308,52
Terapia Ocupacional	3.308,52
Enfermagem	4.736,52
Engenharia de Controle e Automação	3.843,64
Engenharia Civil	3.630,10
Engenharia de Produção	3.843,64
Engenharia Elétrica	

	3.630,10
Engenharia Mecânica Diurno	3.843,64
Engenharia Mecânica Noturno	3.843,64
Engenharia Metalúrgica	3.843,64
Engenharia Química	3.843,64
Música	5.123,14
Veterinária	12.934,77
Administração Diurno	4.111,00
Administração Noturno	4.111,00
Ciências Contábeis Noturno	4.111,00
Ciências Econômicas	4.111,00
Direito	7.744,75
Farmácia	6.126,27
Letras Diurno	6.194,44
Letras Noturno	6.194,44
Fonoaudiologia	5.957,90
Medicina	6.330,27
Odontologia	9.352,37
Pedagogia Diurno	4.232,13
Pedagogia Noturno	4.232,13
Participação dos Cursos Licenciatura	3.233,39
Ciências sociais	3.807,00
Comunicação Social	4.007,37
Filosofia	3.807,00

História Diurno	4.007,37
História Noturno	3.807,00
Psicologia	4.007,37
Participação de Cursos Com Básico na FAFICH	3.827,48
Ciências Biológicas Diurno	
Ciências Biológicas Noturno	
Participação dos Cursos(Área Biológica e Saúde)	7.990,73
Ciências Atuariais	3.823,37
Ciência da Computação	3.823,37
Estatística	3.823,37
Física Diurno	3.823,37
Física Noturno	3.823,37
Matemática Diurno	3.823,37
Matemática Noturno	3.632,20
Matemática Computacional	3.823,37
Química Diurno	3.823,37
Química Noturno	3.632,20
Participação do Cursos de Engenharia	3.843,64
Geografia Diurno	4.130,89
Geografia Noturno	4.130,89
Geologia	4.589,87
Turismo	4.589,87
Agronomia	
Centro Pedagógico	4.222,37
COLTEC	4.657,37

TOTAL	300.000,00
--------------	-------------------

Meta 6: Reformular o Programa de Bolsas da Graduação

Avaliando, para essa reformulação, os objetivos e características dos Programas de Bolsas coordenados pela PROGRAD e a realidade atual da Graduação na UFMG, especialmente a implementação da Flexibilização Curricular dos cursos de Graduação.

Atendendo, então, a meta traçada, em 2002, esse programa passou a compreender três novos tipos de bolsas.

- *Programa de Aprimoramento Discente (PAD)*
- *Programa de Iniciação à Docência (PID)*
- *Programas Acadêmicos Especiais (PAE)*

RESULTADOS ALCANÇADOS

Foram concedidas, em 2002, 731 bolsas distribuídas da seguinte forma entre os programas existentes:

Programas	Nº de Bolsas Concedidas
PAD	276
PID	259
PAE	196
TOTAL	731

Meta 7: Captar recursos para infra-estrutura para os cursos de Graduação da UFMG.

1. Em 2002 foram destinados ao Curso de Turismo recursos na ordem de R\$155.000,00 para aquisição de um ônibus para atender a demanda do referido curso.

2. Melhoria do Acervo Bibliográfico dos Cursos de Graduação (2002/1 e 2002/2) com o objetivo de concorrer para a melhoria do acervo bibliográfico relativo ao ensino de graduação, propiciar sua ampliação, diversificação e atualização e oferecer condições adequadas para o desenvolvimento qualitativo das atividades de ensino de graduação.

CURSO	PROJETO 2002/1 (R\$)	PROJETO 2002/2 (R\$)
Administração	9.968,00	
Agronomia		8.000,00
Belas Artes	9.635,36	
Biblioteconomia	9.840,00	15.000,00
Ciência da Computação	9.743,10	6.000,00
Ciências Biológicas	9.453,00	3.153,00
Ciências Contábeis	9.990,00	12.180,00
Ciências Econômicas	9.990,40	
Coleg. Especial 1º Ciclo - ICB		8.954,00
Comunicação Social		8.700,00
Educação Física	4.944,64	8.488,00
Enfermagem	9.797,00	11.000,00
Engenharia Civil	9.991,00	6.960,00
Engenharia de Produção	9.780,91	17.000,00
Engenharia Elétrica	8.224,80	8.700,00
Engenharia Mecânica	9.830,15	8.335,00
Engenharia Metalúrgica	3.334,75	
Engenharia Química	10.000,00	
Especial do 1º Ciclo - ICB	10.000,00	
Estatística e Ciências Atuariais	20.000,00	8.000,00
Farmácia	9.680,00	13.853,00
Física	4.944,64	
Fisioterapia	9.830,16	10.440,00
Fonoaudiologia	10.000,00	18.000,00
Geografia	9.100,00	
Letras	10.000,00	8.700,00
Matemática		10.230,00
Medicina	10.000,00	11.000,00
Medicina Veterinária	9.942,60	7.000,00
Música	10.000,00	
Odontologia	10.000,00	15.000,00
Pedagogia	9.990,50	
Química	9.676,10	7.000,00
Terapia Ocupacional	9.842,00	10.438,00
TOTAL	287.529,11	242.131,00

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Visão Institucional

Promover a qualificação acadêmica, científica e profissional em nível de pós-graduação, oferecendo cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, com vistas ao desenvolvimento integrado das atividades de ensino e pesquisa em patamares diferenciados de qualidade.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Meta 1: Ampliação do oferecimento de vagas de mestrado e especialização

Resultados alcançados:

Em 2002, houve um acréscimo de 43,7% no total de abertura de novas vagas de especialização, mestrado e doutorado em relação ao ano anterior.

NÍVEL	ABERTURA DE VAGAS	
	2001	2002
Doutorado	510	502
Mestrado	1343	1441
Especialização	2114	3758
Total	3967	5701

Meta 2 : Oferecimento de novos cursos de Pós-Graduação nos três níveis (especialização, mestrado e doutorado).

Em 2002, foram aprovados novos cursos conforme tabela abaixo:

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO – LATO SENSU
1) Implantodontia
2) Metrologia
3) Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde
4) Psicologia do Trabalho
5) Radiologia Odontológica
6) História da Cultura e da Arte

- 7) Matemática para Professores
- 8) Odontologia em Saúde Coletiva

CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO – *STRICTO SENSU*

- 1) Ciências da Reabilitação – Mestrado
- 2) Ciência de Alimentos – Doutorado
- 3) Bioinformática – Doutorado
- 4) Geografia – Doutorado (Processo de recomendação do Curso em tramitação na CAPES)
- 5) Genética - Doutorado

Meta 4: Ampliação do oferecimento de cursos

Em 2002, 49 cursos de Especialização possibilitaram a oferta de 3758 vagas. Em 57 cursos de mestrado, foram ofertadas 1441 vagas. Em 44 cursos de doutorado, foram ofertadas 502 vagas.

Meta 5: Convênios interinstitucionais

A Universidade Federal de Minas Gerais tem colaborado com várias Instituições de Ensino Superior no país na qualificação de seus docentes, sendo que a maioria destes convênios conta com o apoio financeiro da CAPES.

Atualmente 15 Programas de Pós-Graduação estão envolvidos com 20 Convênios Interinstitucionais, sendo 16 Cursos de Mestrado e 5 de Doutorado, que envolvem cerca de 214 alunos (29 de Doutorado e 185 de Mestrado). Recentemente 10 convênios foram finalizados, todos de Mestrado, que titularam cerca de 137 alunos.

Meta 6: Expansão da Pós- Graduação

Na última década, o número de cursos, alunos matriculados e defesas evoluiu consideravelmente, conforme demonstrado a seguir:

NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMG –1991 a 2002

Ano	Especialização	Mestrado	Doutorado
1991	31	42	17
1992	35	42	19
1993	40	46	23
1994	45	50	25
1995	49	51	26
1996	50	52	29
1997	53	53	30
1998	56	53	30
1999	66	55	35
2000	68	55	36
2001	75	57	40
2002	88	57	44

NÚMERO DE ALUNOS E DEFESAS OCORRIDAS ENTRE 1991 a 2002

ANO	Nº de Alunos			Defesas		
	M	D	TOTAL	Dissertações	Teses	TOTAL
1991	1578	354	1932	273	42	315
1992	1822	452	2274	286	45	331
1993	1813	498	2311	338	45	383
1994	1937	636	2573	344	76	420
1995	1883	684	2567	374	76	450
1996	2193	813	3006	464	93	557
1997	2455	928	3383	462	128	590
1998	2582	1054	3636	540	111	651
1999	2719	1156	3875	651	143	794
2000	3094	1343	4437	751	216	967
2001	3294	1596	4890	888	227	1115
2002	3070	1678	4748	1050	266	1316

**NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO,
CONCLUSÕES/DEFESAS E NÚMERO DE CURSOS EM OFERECIMENTO ENTRE
1991 E 2002**

ANO	Nº Alunos Especialização	Conclusões/Defesas	Nº Cursos em oferecimento
1991	390	220	17
1992	573	323	31
1993	648	207	38
1994	1216	387	43
1995	942	253	41
1996	1061	278	40
1997	1348	458	41
1998	911	410	39
1999	1878	475	42
2000	2548	712	45
2001	4081	885	49
2002	4878	*	51

* Os dados não foram consolidados ainda.

Outras ações implementadas:

Apoio Fundo Fundep

No ano de 2002, a Câmara de Pós-Graduação destinou, por edital, recursos no valor de R\$ 122.000,00 (cento e vinte e dois mil reais) para apoio a 2 Projetos: 1) Alocação de Recursos do Fundo Fundep de Apoio Acadêmico – FUNDEP/2002 a Programas de Pós-Graduação nível 3 segundo a avaliação da CAPES. Foram alocados R\$ 72.000,00 (setenta e dois mil reais) para apoiar os projetos elaborados pelos referidos Programas de Pós-Graduação que propõem investimentos na qualificação de ações acadêmico-científicas que possibilitem a sua ascensão, pelo menos, ao nível 4 (quatro), nas próximas avaliações a serem realizadas pela CAPES; 2) Programa de Auxílio a Publicações Indexadas Internacionalmente, com alocação de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) visando o apoio a solicitações de auxílio a publicações indexadas internacionalmente para professor com vínculo permanente em atividades na UFMG e credenciado como integrante do NRD6-CAPES. Os objetivos que nortearam a criação desse fundo foram a internacionalização dos programas, o estabelecimento de estratégias que permitam a mudança do patamar atual em direção ao nível 7 e a consolidação da posição da UFMG dentro do sistema de pós-graduação do país.

Semana de Pós-Graduação

Em fevereiro de 2002, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação fez realizar a II Semana da Pós-Graduação, cujas atividades integraram-se à II Semana do Conhecimento. Além de um ciclo de debates sobre temas de interesse da comunidade acadêmica em geral, foram realizadas sessões voltadas para docentes e discentes vinculados aos programas de pós-graduação.

Dividida em oito áreas do conhecimento, Ciências Agrárias, Biológicas, Humanas, da Saúde, Sociais Aplicadas, Exatas e da Terra, Engenharias, Letras-Lingüísticas-Artes, foram inscritos 624 trabalhos, número que superou os anos anteriores, cuja média foi de 400 trabalhos.

Em novembro de 2002, durante a programação da III Semana do Conhecimento, foram realizadas mesas-redondas e debates, que compuseram a III Semana da Pós-Graduação, da qual participaram docentes e discentes vinculados aos programas de pós-graduação da UFMG.

Tomando a oportunidade que o acontecimento da Semana oferece, pretende-se dar uma ampla divulgação ao público interno e externo à UFMG sobre as realizações da pós-graduação. Assim, este ano, os Anais da II Semana de Pós-Graduação, contendo os resumos ("abstracts") de cada trabalho foram colocados à disposição dos interessados para fins de consulta no *site* da [PRPG](#). A divulgação via internet visou disseminar no grande público parte significativa da produção científica dos estudantes de pós-graduação.

Programas de Bolsas

Em 2002, a UFMG atingiu meta histórica na concessão de bolsas para alunos de pós-graduação, mediante programas de bolsas institucionais desenvolvidas em parceria com a CAPES, o CNPq e a FAPEMIG, conforme atestam os dados da planilha seguinte:

TOTAL DE BOLSAS CONCEDIDAS EM 2001 E 2002 PELAS AGÊNCIAS

CAPES, CNPq, FAPEMIG E FAPEMIG/FIEMG

Descrições										
Nível	Concedidas em 2001						Concedidas em 2002			
	CAPES	Cota Extra CAPES	CNPq	FAPEMIG	Convênio FAPEMIG/FIEMG	Sub- total 2001	CAPES	CNPq	FAPEMIG	Sub-total 2002
M	437	18	296	108	6	865	475	299	130	904
D	178	13	327	35	0	553	218	275	53	546
Total	615	31	623	143	6	1418	693	574	183	1450

PESQUISA

Visão Institucional

Incentivar a interação com a graduação e a extensão, desenvolvendo pesquisas que promovam o avanço do conhecimento, colocando sua competência a serviço da sociedade e reafirmando seu compromisso político com o futuro, a soberania do País e a inclusão social.

PESQUISA

APOIO FINANCEIRO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA - UFMG - 2002 POR ÁREA DO CONHECIMENTO (EMR\$)

ÁREAS	PROJETO ESTRUTURANTES ¹	RECÉM DOUTOR ²	AUXÍLIO CONGRESSO	EVENTOS	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	SIC	OUTROS ³	PATENTE	TOTAIS	BIC FAPEMIG
BIOL. E AGRÁRIAS	174.800,00	105.200,00	10.108,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.308,83	0,00
SAÚDE	42.000,00	111.003,00	20.926,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.929,33	0,00
EX. TERRA	118.500,00	65.054,00	8.797,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.851,70	0,00
ENGa.	56.700,00	89.300,00	10.598,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.898,98	0,00
L. ARTES	0,00	16.500,00	5.462,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.962,36	0,00
HUMANAS	0,00	86.501,10	12.453,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98.954,19	0,00
SOC. APLIC.	0,00	18.492,00	1.786,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.278,28	0,00
T. UNIVERSITÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	9.708,26	1.705,00	0,00	0,00	9.505,68	141.843,08	162.762,02	0,00
P. INSTITUCIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	27,00	5.881,26	0,00	0,00	5.908,26	738.296,07
TOTAIS	392.000,00	492.050,10	79.841,83	1.705,00	27,00	5.881,26	9.505,68	141.843,08	730.853,95	738.296,07

¹ - Recurso liberado pela FUNDEP, sendo R\$ 200.000,00, referente ao ano de 2001 e R\$ 192.000,00, referente ao ano de 2002.

² - Recurso liberado pela FUNDEP sendo R\$ 254.054,10, referente ao ano de 2001 e R\$ 241.996,00, referente ao ano de 2002.

³ - Foi adquirido, via PRPq, um scanner e um computador no valor de R\$ 6.810,00 para atender ao Programa Melhoria/Infra-Estrutura Centro c deficiente visual UFMG (recurso repassado pela Pró-Reitoria de Graduação através da 2002NC000232)

AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO – PRPq - 2002

Áreas	Ped. Solic.	Ped. Atend.	Nº Diárias Liberadas	VR. Diárias Liberadas	Passagens	Total Liberado
Biológicas e Agrárias	40	37	79,50	9.608,83	500,00	10.108,83
Saúde	81	74	164,00	20.926,33	0,00	20.926,33
Exatas e da Terra	49	45	80,50	8.797,70	0,00	8.797,70
Engenharia	52	41	81,50	10.598,98	0,00	10.598,98
Sociais e Aplicadas	7	6	14,00	1.786,28	0,00	1.786,28
Letras e Artes	22	21	43,50	5.462,36	0,00	5.462,36
Ciências Humanas	65	47	101,50	12.453,09	0,00	12.453,09
PRPq/CT&IT	11	11	18,00	2.167,65	7.540,61	9.708,26

Total	327	282	582,50	66.370,86	8.040,61	79.841,83
--------------	------------	------------	---------------	------------------	-----------------	------------------

I - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

O PIBIC/CNPq reduziu para 522 bolsas a quota administrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa - PRPq, por meio da Divisão de Bolsas de Iniciação Científica. Como em anos anteriores, no primeiro semestre de 2002, a Divisão conciliou as demais atividades com o processo de organização da documentação do PIBIC/2002, que detém a maior demanda de interessados em projetos de iniciação científica da UFMG – 806 alunos candidatos sendo 751 classificados.

Pelo Quadro PIBIC/CNPq - 2002/2003 pode-se acompanhar a distribuição do número de candidatos inscritos no Programa em relação às quotas concedidas à UFMG, por Área do Conhecimento e Unidades que as compõem. No quadro PIBIC/CNPq, é apresentada a evolução do Programa desde o ano de 1998.

II – Programa Bolsas Institucionais Iniciação Científica - PROBIC/FAPEMIG

Foram recebidas para o PROBIC/FAPEMIG - 2003/2004 inscrições de 470 orientadores, num total de 489 bolsas solicitadas, para 220 concedidas. O programa terá início em 01/03/2003, com data prevista para término em 29/02/2004. O quadro PROBIC/FAPEMIG 2003/2004 apresenta a distribuição das quotas concedidas ao Programa, por Área do Conhecimento/Unidades que as compõem. No quadro PROBIC/FAPEMIG é apresentada a evolução do Programa desde 1999.

III – XI Semana de Iniciação Científica – XI SIC

Em sua décima primeira edição, a SIC aconteceu em conjunto com as demais pró-reitorias acadêmicas, dentro das atividades da *III Semana do Conhecimento*. Foram apresentados trabalhos realizados por alunos de graduação, dos diversos cursos, abrangendo as grandes áreas do conhecimento, a saber:

Ciências Biológicas e Veterinárias

Escola de Veterinária.....	120 resumos
Instituto de Ciências Biológicas	177 resumos
Núcleo de Ciências Agrárias	03 resumos

Total: 300 resumos

Ciências da Saúde

Escola de Educação Física.....	32 resumos
Escola de Enfermagem	22 resumos
Faculdade de Farmácia	40 resumos
Faculdade de Medicina.....	104 resumos
Faculdade de Odontologia.....	34 resumos
<i>Total: 232 resumos</i>	

Ciências Exatas e da Terra

Instituto de Ciências Exatas.....	130 resumos
Instituto de Geociências.....	16 resumos
<i>Total: 146 resumos</i>	

Ciências Sociais Aplicadas

Escola de Arquitetura	24 resumos
Escola de Ciência da Informação	3 resumos
Faculdade de Ciências Econômicas.....	22 resumos
Faculdade de Direito.....	21 resumos
<i>Total: 70 resumos</i>	

Engenharias

Escola de Engenharia	107 resumos
-----------------------------------	-------------

Total: 107 resumos

Ciências Humanas

Colégio Técnico.....	9 resumos
Faculdade de Educação	28 resumos
FAFICH.....	74 resumos
<i>Total: 111 resumos</i>	

Lingüística, Letras e Artes

Escola de Belas Artes	12 resumos
Escola de Música	48 resumos
Faculdade de Letras	11 resumos
Total: 71 resumos	
Total global: 1037 resumos	

Com a finalidade de estabelecer normas, diretrizes e de organizar a avaliação e seleção dos melhores trabalhos apresentados na XI SIC, o Pró-Reitor de Pesquisa, Prof. José Aurélio Garcia Bergmann, instituiu a Comissão de Procedimentos e de Avaliação da XI Semana de Iniciação Científica da UFMG (XI SIC) integrada pelos professores: Márcio de Matos Coelho, Armando Gil Magalhães Neves, Haydée Ribeiro Coelho, Maria Carmen Couto Ribeiro, Maria Norma Melo, Maurício José Laguardia Campomori e Pura Lúcia Oliver Martins, sob a coordenação do primeiro.

A avaliação dos trabalhos contou com mais de 200 docentes da própria UFMG e cinco pesquisadores externos. Foram selecionados aproximadamente 10% dos trabalhos apresentados em cada Área, conforme discriminado abaixo:

Ciências Biológicas e Agrárias	31 trabalhos
Ciências da Saúde	26 trabalhos
Ciências Exatas e da Terra	14 trabalhos
Ciências Sociais Aplicadas	07 trabalhos
Engenharias	09 trabalhos
Ciências Humanas	11 trabalhos
Lingüística, Letras e Artes	07 trabalhos
Total global	105 trabalhos

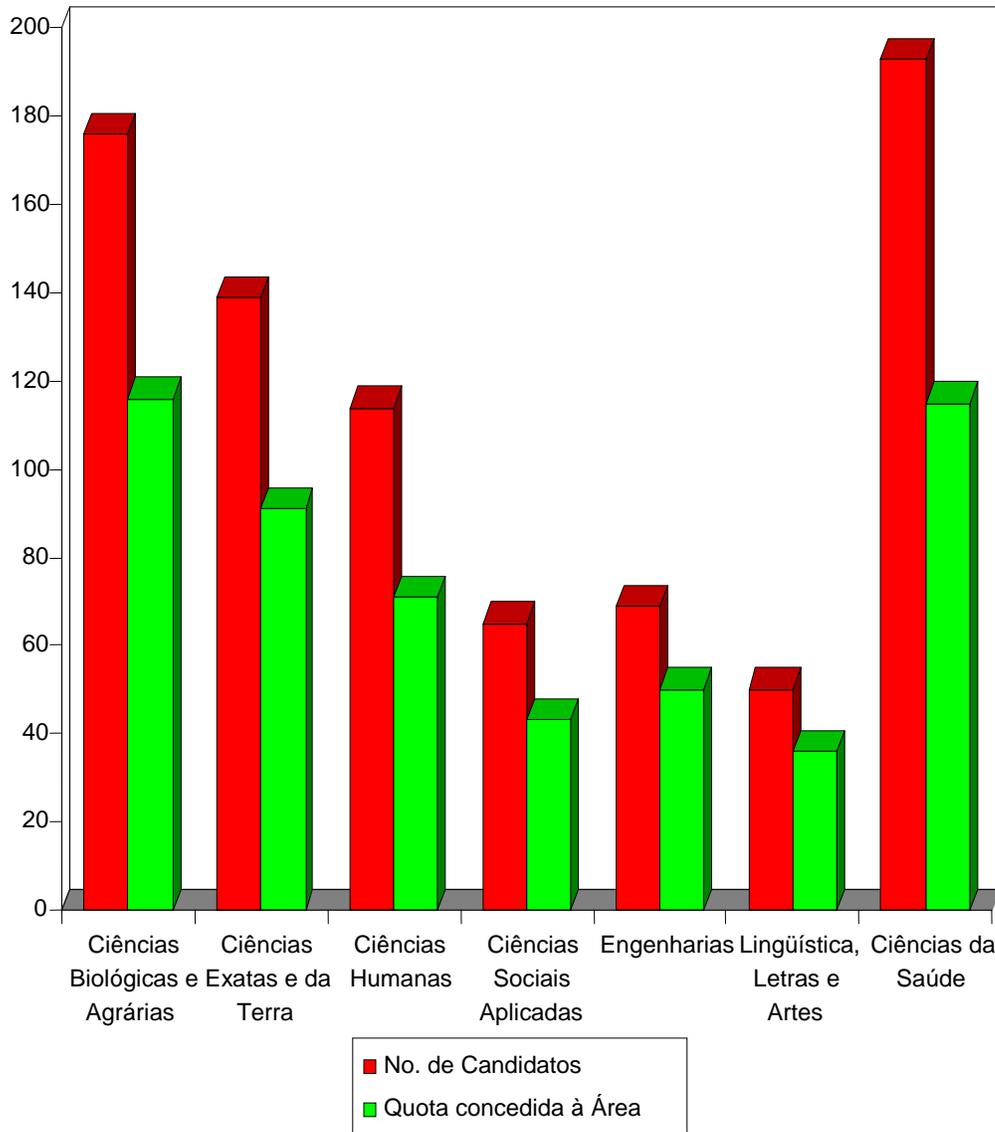
Vale destacar que a maioria dos pesquisadores externos, em seus relatórios enviados ao CNPq, para avaliação do PIBIC/UFMG, classificaram como ótima a apresentação dos trabalhos e nos demais itens, como boa ou muito boa.

IV – TABELAS E GRÁFICOS

*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPq
agosto/2002 a julho/2003*

Área do Conhecimento / Unidades	No. Inscritos	Quota Concedida
Ciências Biológicas e Agrárias		
- Escola de Veterinária	51	34
- Instituto de Ciências Biológicas	120	79
- Núcleo de Ciências Agrárias	5	3
Ciências Exatas e da Terra		
- Instituto de Ciências Exatas	123	81
- Instituto de Geociências	16	10
Ciências Humanas		
- Faculdade de Educação/COLTEC	41	24
- Fac. de Filosofia E Ciências Humanas	73	47
Engenharias		
- Escola de Engenharia	69	50
Lingüística, Letras e Artes		
- Escola de Belas Artes	9	7
- Escola de Música	8	5
- Faculdade de Letras	33	24
Ciências da Saúde		
- Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	22	14
- Escola de Enfermagem	12	8
- Faculdade de Farmácia	28	19
- Faculdade de Medicina	112	63
- Faculdade de Odontologia	19	11
Ciências Sociais Aplicadas		
- Escola de Arquitetura	17	9
- Escola De Ciência da Informação	3	1
- Faculdade de Ciências Econômicas	24	16
- Faculdade de Direito	21	17

No. de candidatos x quota concedida por Área PIBIC/CNPq

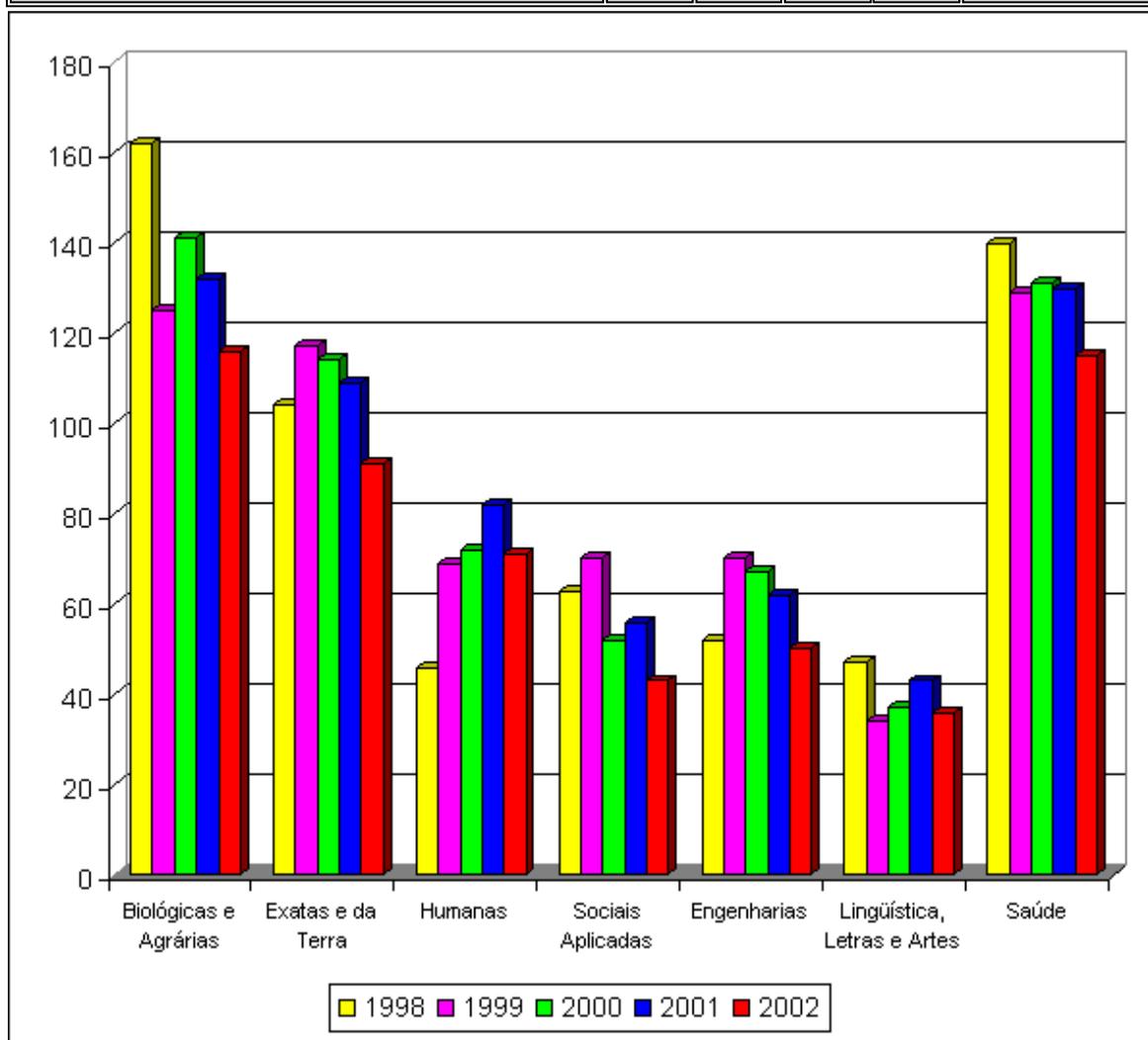


Quotas Concedidas PIBIC/CNPq - 1998/2002

ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS CONCEDIDAS POR PERÍODO
-----------------------------	--------------------------------------

	1998	1999	2000	2001	2002	Total Área
Biológicas e Agrárias	162	125	141	132	116	676
Exatas e da Terra	104	117	114	109	91	535
Humanas	46	69	72	82	71	340
Sociais Aplicadas	63	70	52	56	43	284
Engenharias	52	70	67	62	50	301
Linguística, Letras e Artes	47	34	37	43	36	197
Saúde	140	129	131	130	115	645

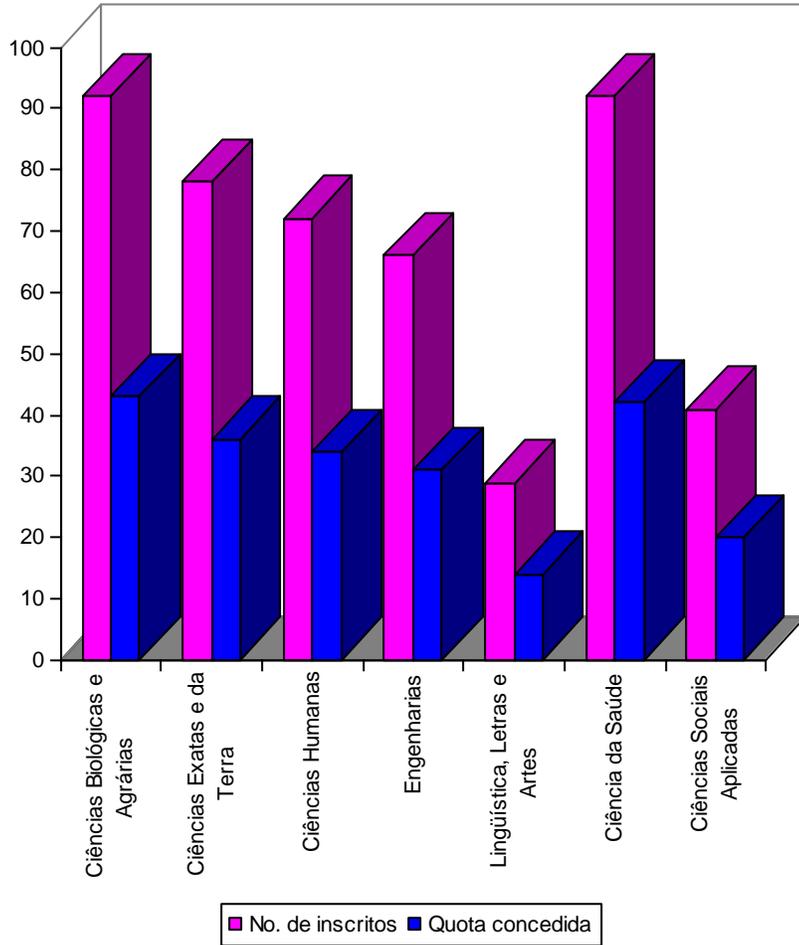
Total da área	614	614	614	614	522	2978
----------------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------



**Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Probic/Fapemig
março/2003 a fevereiro/2004**

Área do Conhecimento / Unidades	Inscritos	Quota Concedida
Ciências Biológicas e Agrárias		
- Escola de Veterinária	24	11
- Instituto de Ciências Biológicas	66	31
- Núcleo de Ciências Agrárias	2	1
Ciências Exatas e da Terra		
- Instituto de Ciências Exatas	72	
- Instituto de Geociências	6	3
Ciências Humanas		
- Faculdade de Educação/COLTEC	27	13
- Fac. de Filosofia e Ciências Humanas	45	21
Engenharias		
- Escola de Engenharia	66	31
Lingüística, Letras e Artes		
- Escola de Belas Artes	8	4
- Escola de Música	2	1
- Faculdade de Letras	19	9
Ciências da Saúde		
- Escola de Ed. Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	9	4
- Escola de Enfermagem	7	3
- Escola de Farmácia	21	10
- Faculdade de Medicina	44	20
- Faculdade de Odontologia	11	5
Ciências Sociais Aplicadas		
- Escola de Arquitetura	8	4
- Escola de Ciência da Informação	1	1
- Faculdade de Ciências Econômicas	13	6
- Faculdade de Direito	19	9

No.de inscritos x quota concedida à Área

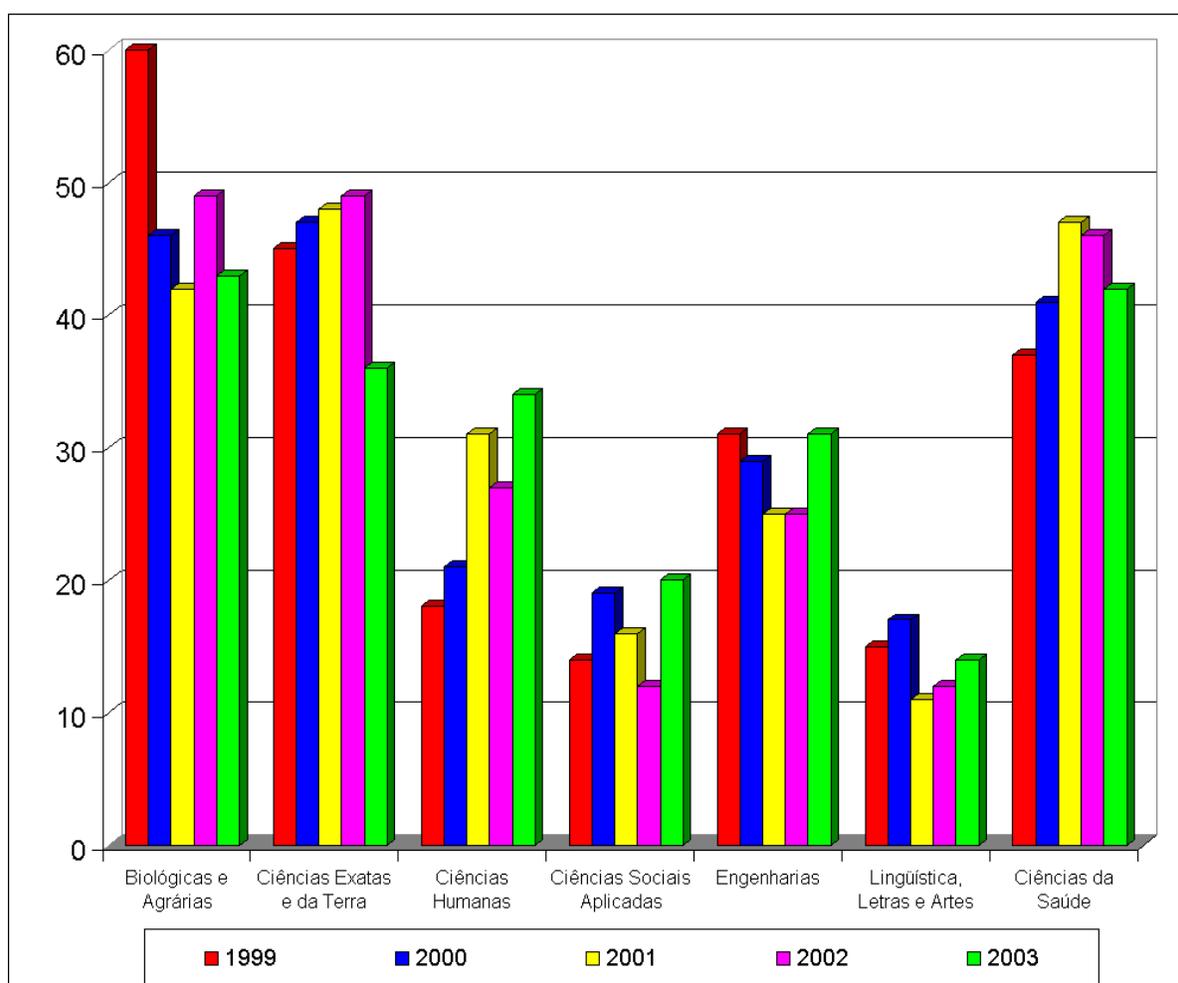


Quotas Concedidas - 1999/2003

ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS CONCEDIDAS POR PERÍODO- PROBIC/FAPEMIG				
-----------------------------	--	--	--	--	--

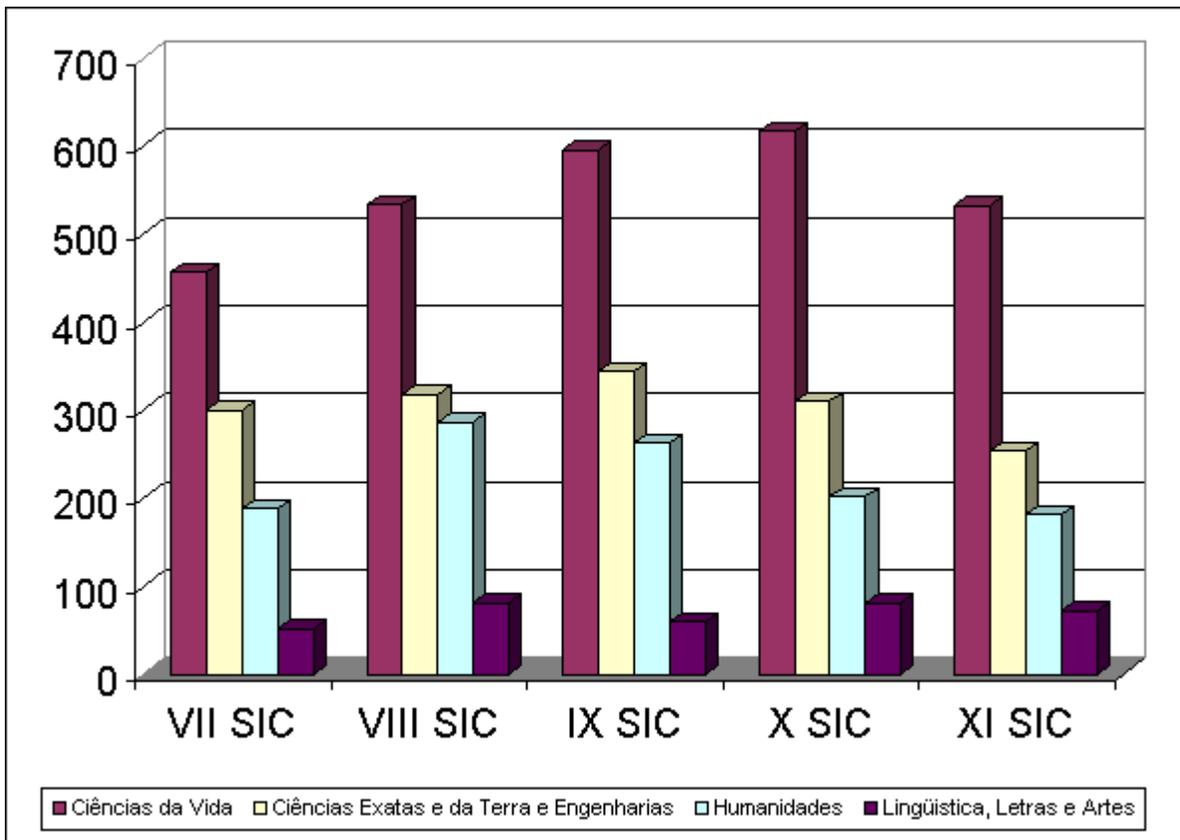
	1999	2000	2001	2002	2003
Biológicas e Agrárias	60	46	42	49	43
Ciências Exatas e da Terra	45	47	48	49	36
Ciências Humanas	18	21	31	27	34
Ciências Sociais Aplicadas	14	19	16	12	20
Engenharias	31	29	25	25	31
Linguística, Letras e Artes	15	17	11	12	14
Ciências da Saúde	37	41	47	46	42

TOTAIS	220	220	220	220	220
---------------	------------	------------	------------	------------	------------



Evolução de 1998 a 2002
No. de trabalhos apresentados da VII a XI SIC

Área do Conhecimento	VII SIC	VIII SIC	IX SIC	X SIC	XI SIC
Ciências da Vida	456	533	595	616	532
Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	299	318	343	309	253
Humanidades	188	286	262	201	181
Linguística, Letras e Artes	51	80	59	81	71
Total	994	1217	1259	1207	1037



EXTENSÃO

Visão Institucional

Incentivar a integração com o ensino e a pesquisa, valorizando programas que estimulem o desenvolvimento regional e promovam relevante impacto social.

EXTENSÃO

PROGRAMAS E AÇÕES DE EXTENSÃO

Cooperação com Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais

Programa Minas – Universidade presente

Criado em 1999 com a participação de 14 instituições de ensino superior o Programa Minas – Universidade presente tem uma proposta e uma perspectiva de articulação de Universidades mineiras para a regionalização de atividades integradas de ensino-pesquisa e extensão no Estado de Minas Gerais. Objetiva a melhoria da qualidade de vida e a promoção social, prioritariamente nas regiões carentes do Estado de Minas Gerais, por meio de programas e projetos efetivos na área de extensão, com a participação de entidades e das comunidades alvo, oferecendo oportunidade para o aprimoramento da formação profissional, especialmente dos estudantes universitários.

Dentre as ações deste programa destaca-se a cooperação na execução do *Programa Universidade Solidária*. O programa tem sido desenvolvido em municípios do Vale do Jequitinhonha. Em 2002 a Proex participou do *Projeto Unisol-Xingó*, que objetiva o desenvolvimento dos municípios do semi-árido do Nordeste, localizados no entorno da Hidrelétrica de Xingó, no Estado de Sergipe.

Outra ação é o *Programa emergencial para habilitação do profissional em nível médio – modalidade normal – do professor de Educação infantil*. Conta com a participação de 09 instituições de ensino superior, sob a coordenação geral da COPASC/PROEX.

Regionalização da atuação do Pólo de Capacitação, Formação e Educação de Pessoal para Saúde da família

Responsável pelo restante do estado, o Pólo UFMG, com a intermediação da Proex, criou núcleos regionais para implementação das atividades educacionais, tendo por base a Diretoria Regional de Saúde e, pelo menos, uma IES.

Cooperação com outras instituições públicas e não governamentais

Em um trabalho que envolveu a Assessoria de Cooperação Interinstitucional da UFMG, a Proex atuou com várias instituições através da participação no Grupo de Combate à Violência Doméstica e Exploração Sexual e no Seminário Legislativo – “Dez anos no Estatuto da criança e do Adolescente – ECA: Avanços e Desafios”.

Programas e ações de extensão da UFMG e desenvolvimento de políticas públicas por áreas temáticas

Comunicação

- Articulação com programas de extensão: Uma aproximação do Departamento de Comunicação Social da FAFICH com os programas de base regional, o Manuelzão e o Pólo do Jequitinhonha, resultou nos projetos *Manuelzão dá o recado* e *Práticas de comunicação em cidades participantes do Pólo Vale Jequitinhonha*.
- Comunicação, Educação e Mídia Comunitária: Projetos Laboratório de Mídia Comunitária – LabMídia UFMG, Mídia escola e práticas educativas e apoio, Capacitação e Melhoria das Rádios Comunitárias na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Cultura

Objetivo: Buscar a cada ano uma maior interseção com a área de cultura promovendo a institucionalização das atividades e o fortalecimento dos grupos culturais.

Principais atividades

Festival de Inverno da UFMG: Realizado com grandes parcerias, sempre sofrendo alterações que o caracterizam como um programa dinâmico, de vanguarda e afinado com o seu tempo. A meta é tornar o Festival um programa de ponta e uma referência para a pesquisa na arte contemporânea.

Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade: Situada em Tiradentes, abre ao público o Museu do Padre Toledo, tendo recebido até este ano em torno de 100.000 visitantes.

Coral Ars Nova: É o coral brasileiro que mais recebeu prêmios no Brasil e exterior. Já contribuiu para revelar grandes nomes do canto erudito brasileiro. Suas apresentações já ultrapassaram 1.300, divulgando a cultura mineira.

Programa de Museologia: Tem como objetivo a produção e difusão de conhecimento científico, através da divulgação dos acervos e serviços dos museus e centros de ciências da UFMG, além de formar pessoal qualificado para trabalhar em seus espaços.

Centro Cultural:

1- Projeto Horizontes da cidadania – Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, tem o objetivo de fornecer subsídios para que os professores possam elaborar projetos político-pedagógicos adequados aos novos desafios da escola inclusiva.

Público atingido: 150 professores/ano.

2- Projeto Guernica – Parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, busca promover a inclusão social dos grafiteiros e pichadores, potencializando o talento destes artistas e estabelecendo laços com a produção de cultura.

Público atingido: 90 jovens.

3- Programa Cidadania Cultural – Tem por objetivo a democratização do conhecimento, a inclusão social e vivência cultural. Principais projetos: Laboratório de Hiperfídia, Formação de Agentes Culturais juvenis, Horizontes da Cidadania, Guernica e Projeto Leitura.

Público atingido: Jovens de periferia, professores da rede municipal do ensino e demais pessoas interessadas.

4- Projeto Laboratório de Hiperfídia – O objetivo é o letramento digital que leva à inclusão social através da capacitação profissional, formação de grupos de estudo, desenvolvimento de softwares, biblioteca virtual e acesso qualificado à informação.

Público atingido: Comunidade em geral.

5- Projeto Agentes Culturais – Em parceria com a Faculdade de Educação da UFMG, tem o objetivo de formar agentes nas diversas modalidades culturais e que vão futuramente monitorar trabalhos culturais na sua própria comunidade.

Público atingido: 40 jovens de periferia/ano.

6- Projeto Leitura – O objetivo é disponibilizar jornais e revistas de circulação local e nacional, gratuitamente, para escolas e comunidade, proporcionando uma leitura de qualidade e promovendo um letramento político e social.

Teatro Universitário: Tem por finalidade ministrar o curso de Formação de Ator em nível de 2º Grau, bem como fomentar a pesquisa e extensão em Artes Cênicas. O público atingido até hoje já ultrapassou 3.000 pessoas, que tiveram a oportunidade de assistir aos espetáculos.

Direitos Humanos

A área temática de Direitos Humanos da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG vem articulando e organizando seus projetos de extensão no intuito de agregar a diversidade de ações de promoção e de defesa dos direitos humanos desenvolvidas pela Universidade. As experiências relevantes desenvolvidas são:

Pólos Reprodutores de Cidadania

Programa interdisciplinar e permanente, que trabalha com a pesquisa-ação sobre a efetividade da cidadania. O Programa se desdobra nos seguintes projetos: "População de rua e Construção da Identidade Coletiva", "Vilas e Favelas e Organização Popular", "Saúde Mental e Cidadania", "Criança e Adolescente e Direitos Humanos", "Associativismo e Cooperativismo Popular" e "Vertente Teatral Trupe *A torto e a Direito*". A equipe do Pólos desenvolve programa semanal na rádio comunitária União (90.1 FM), realiza trabalhos de pesquisa e extensão em parceria com a ASMARE, com entidades comunitárias e com órgãos governamentais, atendimento sócio-jurídico às comunidades carentes através do NUDES (Núcleos Descentralizados de Mediação e Cidadania) e realiza apoio técnico às cooperativas na área do direito. Além dessas ações, cria e apresenta peças teatrais que permitem estimular a

organização popular através da reflexão acerca da cidadania e dos direitos fundamentais de forma criativa e lúdica.

Núcleo de Estágio da Periferia - NEP

Suas ações destinam-se a comunidades leigas em Direito, carentes de informações básicas para o exercício da cidadania. Através de palestras dadas a comunidades de diversos bairros de Belo Horizonte e região, em parceria com organizações sociais, o NEP orienta-as sobre questões jurídicas de uso cotidiano, às quais normalmente não teriam acesso através de outras fontes.

Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Política de Assistência Social - NUPASS

Através da integração entre Universidade, administrações públicas e sociedade civil, fortalece ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo ações de capacitação de profissionais responsáveis pela gestão dos sistemas de assistência social, bem como de conselheiros da área e organizações sociais; prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica para elaboração de avaliações diagnósticas e de planejamento social (formulação, gestão e avaliação de planos, programas e projetos); cooperação interinstitucional na área. Articula ações com os demais Núcleos e Centros de Estudos e Pesquisas das diversas unidades de ensino da UFMG, desenvolvendo trabalhos interdisciplinares nas áreas da criança e do adolescente, do idoso, das pessoas portadoras de deficiência e do trabalho, além da área específica da assistência social.

Divisão de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito – DAJ

A DAJ presta assistência judiciária à população carente há 43 anos, o que permite aos alunos da graduação o exercício da advocacia, com a orientação de professores e alunos da pós-graduação, e oportuniza assistência judiciária a população carente, viabilizando-se, desta forma, o acesso ao Poder Judiciário, sem o qual não há exercício efetivo da cidadania. Já foram propostas mais de 20.000 ações judiciais, e aproximadamente 5.000 alunos da graduação participaram do projeto.

Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública – CRISP

O CRISP é um centro vinculado à FAFICH que fornece educação, treinamento em pesquisa e consultoria para pesquisadores, funcionários do sistema de justiça criminal, bem como para usuários e "policy makers". Dentre suas ações destaca-se o Curso Policiamento Comunitário, que visa proporcionar aos participantes a oportunidade de discutir a gênese e as implicações do policiamento comunitário para as operações policiais, bem como o envolvimento da comunidade, como uma nova concepção acerca de problemas da segurança pública. Ele destina-se a administradores públicos nos vários níveis, policiais, agentes dos diversos segmentos do sistema de justiça, líderes comunitários e cidadãos interessados.

Curso de Aperfeiçoamento em Direitos Fundamentais, Criminologia e Gestão Prisional

A PROEX manteve articulação junto à Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos

de Minas Gerais, a Faculdade de Direito, o Departamento de Psicologia da FAFICH e outras unidades de ensino para qualificação, em nível de aperfeiçoamento e atualização, dos profissionais que atuam no processo de gerenciamento do sistema penitenciário mineiro e de atendimento dos sentenciados.

Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência – SIPIA

Mobilização de docentes, técnico-administrativos e discentes que desenvolvem projetos na área de defesa da criança e do adolescente para estabelecimento de parcerias com o Departamento da Criança e do Adolescente da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos – SEDH do Ministério da Justiça, a UNESCO, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Secretaria de Estado do Trabalho da Assistência Social e da Criança e Adolescente, a Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais, a Federação Mineira de Fundações de Direito Privado de Minas Gerais, a Procuradoria Geral de Justiça e a Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente com objetivo de apoiar, no estado de Minas Gerais, a implantação do Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência - SIPIA, sistema nacional que registra e monitora a situação de proteção à criança e ao adolescente, quando da violação de seus direitos.

Educação

Como exemplos consolidados nessa área estão o Programa de ensino fundamental e médio de jovens e adultos, que atende a servidores técnico-administrativos da UFMG e público externo e o Programa Carro Biblioteca. Um novo programa, integrando ensino-pesquisa-extensão, é o Programa Culturas Indígenas na UFMG, com um projeto de Educação continuada e qualificação de professores indígenas como etapa para formação universitária, o projeto Artes do Coração do Brasil / *CORPOCASACOISA* - modos de ver e fazer, que instalará espaço cultural indígena no Museu de História Natural e Jardim Botânico, e integrando UFMG e SEEMG, o projeto conhecer as etnias indígenas de Minas: banco de dados do PIEMG na FAE (banco de dados sobre Educação indígena).

Programa de Educação de Jovens e Adultos

Esse programa atende a pessoas que à época adequada, não tiveram a formação escolar. O programa obedece aos limites legais de idade para ingresso, mínimo de 15 anos para nível fundamental e de 18 anos para nível médio. Atende a cerca de 400 alunos, sendo 50% da comunidade universitária

- funcionários técnico-administrativos. Constitui campo de prática para estudantes da universidade, gerando pesquisas e trabalhos científicos.

Projeto Universidade Solidária Regional - UNISOL / Alfabetização Solidária

Na esfera de Projetos especiais, a Proex, juntamente com outras universidades do país, integra o conjunto de instituições do Projeto UniSol - Xingó com atuação na cidade de Canindé do São Francisco em Sergipe. Além desse, a Proex integra também o Programa de Alfabetização Solidária - PAS tendo ampliado de três para quatro o número de municípios atendidos. Através do Programa de Mobilização de Comunidades, Servas - MG, a Proex tem captado recursos do BID para desenvolvimento dos projetos Caixa de Brinquedos II e Mala de Leitura.

Programa de Apoio aos Municípios para o Desenvolvimento de Educação/ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Envolve a capacitação para a habilitação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e desenvolvimento de projetos locais na área de Educação, como capacitação de alfabetizadores e educadores infantis.

Programa Emergencial de Habilitação em Nível Médio - Modalidade Normal – do Professor de Educação Infantil em Exercício

Visa a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido junto às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias nas creches e pré-escolas do Estado de Minas Gerais, através da habilitação do "professor leigo" em exercício que atua nessas instituições. Foi criado para fazer frente às exigências legais de profissionalização docente dos professores da Educação Infantil que definem prazo até 2007 para que a formação mínima em nível médio, modalidade normal, seja assegurada para aqueles que exercem a docência em creches e pré-escolas.

Meio Ambiente

Para os programas dessa área tem sido construída uma articulação que envolve a Assessoria de Meio Ambiente sem que, no entanto, resultados plenamente satisfatórios tenham sido obtidos. Muitos são os trabalhos em curso, destacando-se dois programas de base regional, correlacionados às bacias hidrográficas do Rio das Velhas (Projeto Manuelzão) e do Rio Jequitinhonha (Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha). Do

ponto de vista estrutural, dois grandes programas da universidade, com várias interfaces, são:

Estação Ecológica

A Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais é uma Unidade de Conservação Urbana, localizada no Campus Universitário da Pampulha. Está compreendida em uma área de 102 hectares de transição entre os domínios fito geográficos Mata Atlântica e Cerrado, com grande diversidade de Fauna e Flora. Antiga Fazenda Dalva, o local ainda guarda interessantes resquícios do passado como uma Olaria e ruínas de instalações rurais. A Estação Ecológica é uma das poucas áreas de preservação do país que se encontra dentro de uma Universidade, o que favorece o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão. A Estação conta com o grande projeto "Caminhadas Ecológicas", cujo objetivo é aproveitar o espaço para o desenvolvimento de atividades de extensão, particularmente na área de educação ambiental. Dentro desse projeto, estão incluídas as oficinas interativas (Teia alimentar, Caminhos do Lixo, Leis da Natureza, Conservação de Energia e Retratando a Natureza) onde os visitantes expressam e/ou reforçam as experiências vividas durante a caminhada.

Museu De História Natural E Jardim Botânico

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais é um ambiente onde os registros do passado fazem parte de uma história em permanente construção. Situado em uma área de 600 mil m², ele possui uma característica singular: fica dentro de um Jardim Botânico, uma das maiores áreas verdes preservadas na região metropolitana de Belo Horizonte onde estão abrigadas centenas de espécies da fauna e flora brasileira. No Museu, encontra-se um rico acervo de nossa história científica e cultural, com coleções de paleontologia, arqueologia, mineralogia, zoologia e botânica, além de mostras de cultura indígena e popular. Existem, também, projetos desenvolvidos na área de Educação Ambiental: Visitas Monitoradas, Vizinhos do Museu e Natureza Singular. O Museu, oferece os seguintes cursos: Formação Continuada de Monitores e Civilização do Bambu.

Tecnologia

A identificação de projetos nessa área é recente, sendo ainda experiências não integradas em programas. Pelo menos três núcleos de projetos podem ser identificados nessa área:

Programa Centro de Experimentação e Prestação de Serviços CETEPS

O CETEPS - Comunidades Carentes atua com estudantes do Curso de Arquitetura e bolsistas de extensão junto a prefeituras e ONG, para desenvolvimento de projetos para praças comunitárias, albergues, creches, igrejas, etc.

Tecnologia, educação e inclusão social

Alguns projetos de extensão atuam com foco social, tendo como objetivo o repasse tecnológico e a inclusão social. Exemplos são os projetos do Núcleo de Ciências Agrárias, em Montes Claros, Pomar solar: integração ensino-pesquisa-extensão no desenvolvimento de agricultura familiar, Ações Integradas na Área de Plantas Medicinais: Sustentabilidade da Produção e o Inseminação artificial de bovinos.

Inovação e desenvolvimento tecnológico

Um piloto de trabalho integrado entre a PROEX e a Coordenadoria de Tecnologia e Inovação Tecnológica, são os projetos, coordenados por essa última, Capacitação e Estímulo à Propriedade Intelectual na UFMG e Difusão e Apoio ao Empreendedorismo na UFMG.

Trabalho

A área temática do trabalho, da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, tem buscado a articulação entre os diversos programas e projetos de extensão desenvolvidos por algumas de suas Unidades de ensino, visando sua integração e a ampliação do compromisso social da Universidade junto ao mundo do trabalho. Dentre esses, destacam-se os seguintes:

Curso Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial - CIPMOI

A Escola de Engenharia da UFMG desenvolve este projeto há 45 anos, qualificando mão de obra operária, das áreas de construção civil, elétrica e mecânica, difundindo novas tecnologias e criando oportunidades de aperfeiçoamento, de modo que possam se sobressair no mercado de trabalho.

Núcleo de Estudos Sobre o Trabalho Humano - NESTH

O núcleo, criado há dezesseis anos, realiza pesquisas de abrangência local e nacional, cursos de extensão, seminários internacionais, cursos de atualização para chefias técnico-administrativas da UFMG, consultorias, conferências, contatos interinstitucionais com órgãos diversos para promoção conjunta de seminários, publicações, etc.

Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação - NETE

Realiza estudos e pesquisas, divulga e socializa conhecimentos com a temática Trabalho e Educação, articulando o conteúdo das disciplinas da graduação e da pós-graduação com atividades de pesquisa e extensão. O NETE procura se integrar às redes de informação, tendo em vista atender às demandas de setores da sociedade civil, especialmente às iniciativas práticas voltadas para a melhoria dos sistemas públicos de ensino, ao atendimento da demanda do movimento sindical e dos trabalhadores.

Programa de Formação de Auxiliar de Enfermagem - PROFAE

O PROFAE é um programa do Ministério da Saúde, financiado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que objetiva qualificar os agentes informais de saúde como Auxiliares de Enfermagem. É realizado pela Escola de Enfermagem e Faculdade de Educação.

Qualificação de Trabalhadores

A UFMG também tem desenvolvido, através de parceria com o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, algumas ações do PLANFOR – Plano Nacional de Formação e Qualificação Profissional, que visam o fortalecimento do sistema público de emprego nas áreas de educação infantil, cuidadores de idosos, gestores dos sistemas de assistência social, do trabalho e da criança e adolescente. Além desses, também foram desenvolvidas ações de extensão, com o apoio da Proex, visando a qualificação tecnológica e a inclusão social de trabalhadores, como os projetos "Inseminação Artificial em Bovinos/ Comunidades rurais III" e "Associativismo enquanto estratégia de geração de Trabalho e renda" do NCA / Montes Claros, e os projetos de incubadora de cooperativas populares da Escola de Engenharia e da Faculdade de Direito.

Programa de Triagem Neonatal da Fenilcetonúria, Hipotireoidismo e Anemia Falciforme (Teste do Pezinho)

O Programa, mais conhecido como *Teste do Pezinho*, é feito pelo Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico -NUPAD/ Faculdade de Medicina. Atende a 99% dos municípios mineiros (165.000 recém-nascidos/ ano), na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS), graças a convênio UFMG/Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. O tratamento dos casos detectados, assim como o exame, é gratuito para toda a população. É garantido, também, o suporte terapêutico básico aos pacientes com fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito, com a distribuição gratuita de hormônio tireoideano de reposição (L-Tiroxina) e outros medicamentos, bem como a realização de outros exames complementares e fornecimento do leite especial, o combinado de aminoácidos (PKU). O programa faz ainda o atendimento psicológico dos pais e familiares de crianças afetadas. O teste também detecta precocemente a anemia falciforme (drepanocitose). Os casos diagnosticados são tratados gratuitamente no Hospital das Clínicas da UFMG, em Belo Horizonte.

Projeto Manuelzão

Trabalho desenvolvido nos 55 municípios da Bacia do Rio das Velhas, que promove ações nas áreas de meio ambiente, saúde, educação e cultura, por meio de prestação de serviços sociais, ensino e pesquisa. Integra várias áreas de estágio de estudantes e projetos em saúde, educação e meio ambiente. Objetiva o desenvolvimento social sustentável e a recuperação do Rio, com a volta de peixes às suas águas.

Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família

A UFMG foi aprovada pelo Ministério da Saúde como um dos dez pólos de apoio ao desenvolvimento da estratégia de saúde da família, em 1998. O Pólo atua com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e o Departamento de Atenção Básica, do Ministério da Saúde, em cerca de dois terços dos municípios do Estado, tendo constituído núcleos sub-regionais com 11 das 17 Diretorias Regionais de Saúde e outras instituições de ensino superior.

RELATÓRIO PRELIMINAR DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – 2002

1. Publicação de “Retrospectiva de Extensão 1998-2001”, a qual se inclui o Relatório de Atividades 2001 – concluídos e publicados em agosto de 2002.
2. Revisão da política geral de extensão e reorganização financeira e administrativa da Pró-Reitoria de Extensão. O resultado desse trabalho está no documento: “A Extensão na UFMG – Aspectos Operacionais e regimentais”, em versão preliminar.
3. Desenvolvimento do Programa de Bolsas de Extensão 2002. Nesse processo, cumpriram-se duas etapas de nucleação de projetos isolados em Programas, a primeira na implementação dos projetos/programas 2001.
4. Reorganização das Coordenadorias Acadêmicas da Proex, reestruturando-as em Coordenadorias I, II e III, relativas às áreas temáticas: Comunicação – Meio Ambiente, Saúde – Educação e Direitos Humanos – Tecnologia e Trabalho. A Coordenadoria de Programas Artístico-Culturais foi desmembrada da Proex, passando a constituir a Diretoria de Ação Cultural, mantendo entretanto com a Pró-Reitoria um vínculo de apoio acadêmico para análise e acompanhamento dos projetos dessa área;
5. Coordenação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. O Pró-Reitor de Extensão foi eleito, em maio de 2002, presidente desse Fórum, implementando uma política nacional de extensão, expressa no Plano Nacional de Extensão, no qual tem tido uma atuação expressiva através da implantação do sistema nacional de informação e de um sistema nacional de avaliação de extensão universitária, cuja comissão especial participa a Pró-Reitora Adjunta.
6. Sistema de informação – SIEX e SIEX BRASIL
Tomando como base o Sistema de Informação de Extensão da UFMG (www.sieux.ufmg.br) foi criado, para implementação a partir de janeiro de

2003, um sistema nacional para atendimento às universidades públicas brasileiras. Esse projeto foi apoiado pela SESU/MEC – R\$21.000,00, em colaboração com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

7. Sistema de avaliação dos projetos de 2001.

Baseado em software de avaliação para processamento das respostas aos questionários, os projetos desenvolvidos em 2001 foram avaliados, pautando uma ação de acompanhamento pelas Coordenadorias Acadêmicas em 2002. Elaboração de uma segunda versão dos questionários, aplicados em novembro/02 aos projetos desse ano e reelaboração dos critérios para 2003 (edital nº. 02/2002)

8. Ações de Extensão – Aspectos Quantitativos

No momento, ainda não estão consolidados os quantitativos das ações de extensão (Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços, Publicações e outros Produtos Acadêmicos) referente ao ano de 2002. A estimativa é que esses valores estão próximos aos de 2001, sendo preliminares os dados atuais:

Ações de Extensão realizadas na UFMG – 2002 – Dados preliminares:

AÇÃO	NÚMERO	PÚBLICO ATINGIDO
Programas	25	
Projetos	173	102.693
Cursos	228	2.772
Eventos	201	4.231
Prestação de Serviços	198	83
Publicações e outros Produtos	5	40 (Tiragem)

Observações:

8.1. Projetos de Extensão

Foram desenvolvidos 158 projetos de extensão, vinculados a programas ou a núcleos de projetos, apoiados por programas, de fomento de concessão de 370 bolsas/mês de extensão (anexo).

8.2. Cursos de Extensão

No momento ainda não estão consolidados os quantitativos dos cursos (nº. de cursos, carga horária total, nº. de concluintes e equivalente-aluno).

8.3. Eventos

Um total de 50 foram apoiados pelo Programa de Apoio Integrado a Eventos/PAIE. Vários eventos foram realizados, estando em fase de compilação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto no artigo 19 da Instrução Normativa nº 2 de 20 de dezembro de 2.000 da SFC.

As atividades das áreas aqui mencionadas encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis aos interessados nos diversos setores da Administração Central.

Belo Horizonte, 17 de março de 2.003

Profa. Ana Lúcia Almeida Gazolla
Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais